

## BIOFÍSICA-FÍSICA ASSOCIADA À BIOLOGIA.

### ESTADOS BIOPLASMA DAS CÉLULAS ESPERMATOZOIDES.

#### A MÁQUINA BIOELETRÓGRÁFICA PADRÃO NEWTON MILHOMENS: PRODUZ A BIOELETRÓGRAFIA-BIOPLASMAGRAFIA DE CÉLULAS ESPERMATOZOIDES FIXADOS NA LÂMINA DE MICROSCÓPIO.

A BIOELETRÓGRAFIA-BIOPLASMAGRAFIA: FAZ DIAGNÓSTICO AO ESTADO DE SAÚDE DAS CÉLULAS ESPERMATOZOIDES FIXAS NA LÂMINA DE MICROSCÓPIO.

Autor: Marquês.

4/5/2021

Porto.

TUDO COMEÇOU PALA OBSERVAÇÃO DA FOLHA DE ÁRVORE.

Observei no limbo da folha da árvore as células em paliçada repletas de cloroplastos armazenando energia absorvida do Sol, (Seta). Observo a radiação eletromagnética além do limite do corte da folha (duas setas). Observei na folha a radiação de seu corpo bioplasma saudável. Elevada condensação de bioenergia interna: bioenergia de ligações bioquímicas, e bioenergia cinética de movimento das partículas. Elevada capacidade de fotossíntese.

FEZ-SE LUZ

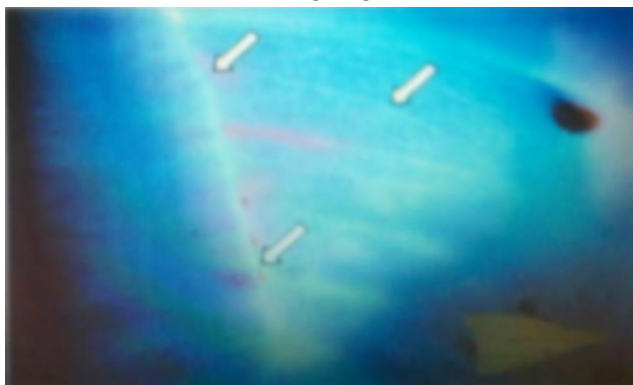


Figura 1. De repente: **fez-se luz**. Foi-me colocada a hipótese seguinte: será que a descarga elétrica do elétrodo da **bioeletrográfica** gera nas células espermatozoides, ou nas células glóbulos vermelhos, (não apresentadas neste trabalho), fixadas na lâmina de microscópio, igual efeito de excitação – ionização, que originou nas células das folhas das árvores? Produzirá idêntico efeito biofísico (excitação - ionização), ao do laser, utilizado na Universidade da Califórnia Los Angeles? Cujo raio laser excitou – ionizou as células espermatozoides em campo de microscópio de varredura. Bom, só a experimentação poderia dar-me a resposta a favor ou contra, da hipótese colocada. Vou então executar a experimentação.

A MÁQUINA BIOELETRÓGRÁFICA ATRAVÉS DA DESCARGA DE SEU CAMPO ELÉTRICO: PRODUZ A BIOELETRÓGRAFIA-BIOPLASMAGRAFIA DE CÉLULAS ESPERMATOZOIDES.

É efeito da descarga de um campo elétrico: não é efeito de um fluxo de luz como no microscópio de luz. A célula espermatozoide fixada na lâmina de microscópio: tem  $60 \times 10^{-6}$  microns, (60 micrómetros de grandeza).

1-OS ESPERMATOZOIDES ESTÃO FIXADOS NA LÂMINA DE MICROSCÓPIO.

2-A FACE DA LÂMINA DE MICROSCÓPIO QUE FIXA OS ESPERMATOZOIDES ESTÁ ASSENTE NO FILME-ELÉTRODO DA MÁQUINA BIOELETRÓGRÁFICA.

3-A DESCARGA DO CAMPO ELÉTRICO DA BIOELETRÓGRÁFICA: EXCITA-IONIZA AS MOLÉCULAS CONSTITUINTES DO CORPO PROTOPLASMA DAS CÉLULAS ESPERMATOZOIDES.

4-AS BIOMOLÉCULAS CONSTITUINTES DO PROTOPLASMA DAS CÉLULAS ESPERMATOZOIDES SÃO CONSTITUINTES DA FORMAÇÃO BIOQUÍMICA DAS CÉLULAS ESPERMATOZOIDES FIXOS NA LÂMINA DE MICROSCÓPIO.

5-O CAMPO ELÉTRICO (DA DESCARGA ELÉTRICA): ABSORVIDO PELAS MOLÉCULAS GERA TRANSIÇÃO DE ELETRÕES NOS ORBITAIS DOS ÁTOMOS DAS BIOMOLÉCULAS CONSTITUINTES DA BIOQUÍMICA DO PROTOPLASMA DOS ESPERMATOZOIDES.

6-A TRANSIÇÃO DE ELETRÕES PARA ORBITAIS DE NIVEIS ENERGÉTICOS SUPERIORES NOS ÁTOMOS É NO TEMPO DE  $10^{-8}$  DE SEGUNDO. OS ELETRÕES NA TRANSIÇÃO DE DESEXCITAÇÃO PARA O SEU NÍVEL PRÓPRIO DE ENERGIA DO ÁTOMO EMITEM FOTÕES-LUZ: ILUMINANDO O BIOPLASMA DA CÉLULA ESPERMATOZOIDE. É BIOPLASMA GERADO POR IONIZAÇÃO DA ESTRUTURA BIOMOLÉCULAR DO PROTOPLASMA DAS CÉLULAS ESPERMATOZOIDES.

A BIOELETRÓGRAFIA É O CORPO BIOPLASMA DOS ESPERMATOZOIDES.<sup>1</sup>

1ª AMPLIAÇÃO

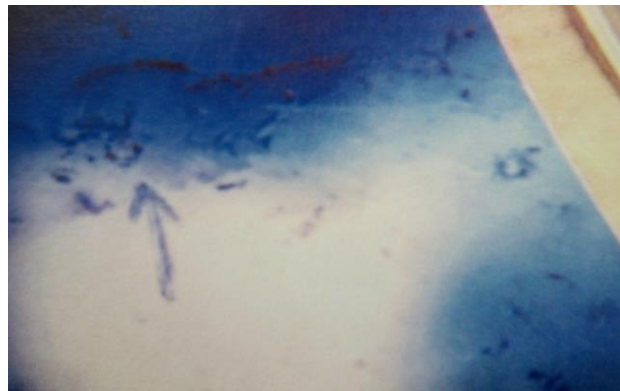


Figura nº 2. Observe os espermatozoides excitados – ionizados no campo da bioeletrografia. Radiam luz revelando o seu corpo bioplasma. Investigação usando a **bioeletrográfrica** produzindo a bioeletrografia. A bioeletrografia, na qual vemos a célula espermatozoide **microscópica** em sua grandeza real: é um estado bioplasma da célula. Foi a 1ª bioeletrografia - foto de **bioplasma** de células espermatozoides produzida no planeta terra. Muitas mais foram produzidas.

<sup>1</sup> BIOPLASMA. Em **Biofísica**: é o quarto estado biofísico da matéria viva.

É produzido no **tempo** em que as biomoléculas de células (do biosistema): absorvem a ação de excitação-ionização de um campo elétrico exterior. O bioplasma pode ser bioeletrografado; e observado, estudado.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS: CELULAS ESPERMATOZOIDES  
DIAGNOSTICADAS PELA OBSERVAÇÃO DE SEUS CAMPOS BIOPLASMA NA  
BIOELETROGRAFIA-BIOPLASMAGRAFIA.



Observo que as bioeletrografias revelam as fraturas dos campos bioplasma: **inerentes** às lesões de estrutura biomolecular do corpo protoplasma das células espermatozoides.

3ª AMPLIAÇÃO

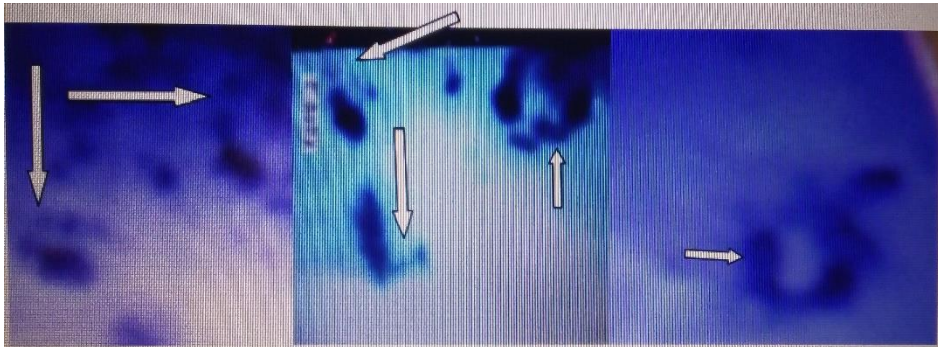


Figura nº 3. **Diagnóstico em bioeletrografia às células espermatozoides.**  
Bioeletrografia da **esquerda**.

**1-Observo (2) dois espermatozoides a radiarem os seus campos bioplasma; da região da cauda, e do corpo citoplasmático da célula: centríolos proximais, centríolos distais e complexo mitocondrial.** Revelam um campo bioplasma **não denso**, não uniforme, (**com fraturas**). São duas Células espermatozoides **doentes**.

**2-Bioeletrografia central.**

Observo (1) um espermatozoide a radiar o seu campo bioplasma **denso**, uniforme. É uma célula espermatozoide **saudável**. (Seta curta).

**3-Bioeletrografia central.**

Observo os (2) espermatozoides a radiarem os seus campos bioplasma **não densos**, não uniformes (**com fraturas**). São células espermatozoides **doentes**. Na sua unidade: a **cauda, e do corpo citoplasmático da célula: centríolos proximais, centríolos distais e complexo mitocondrial**. (Setas compridas).

**4-Bioeletrografia direita.**

Observo dois espermatozoides ligados a radiarem os seus corpos bioplasma **densos**, uniformes. São células espermatozoides **saudáveis** (seta curta).

\*

Mesmo em homens que são férteis, 25% (um quarto), das células espermatozoides ejaculadas são degeneradas ou anormais.

\*

A **ionização** é sempre igual à concentração de **biomoléculas** ionizadas. Onde há perda de **biomoléculas**: não há ionização. Há fratura de radiação de **campo bioplásmico**. São fraturas do campo bioplasma: **inerentes** à lesão da estrutura biomolecular das células espermatozoides.

Em **biologia**. O microscópio por efeito de ampliação dá – nos a observar as lesões das células em sua dimensão biomolecular: **corpo protoplasma**.

Em **biofísica**. A bioeletrografia por efeito de excitação – ionização, dá – nos a observar as lesões das células em sua dimensão de **campo bioplasma**.

Em dimensão (supra) microscópica, **quântica**: sobre os campos elétricos que ligam as biomoléculas, constituintes do corpo protoplasma da célula espermatozoide. A força das biomoléculas está no seu campo elétrico.

OBSERVO ESPERMATOZOIDES INTEIROS NA UNIDADE DE SEU CORPO PROTOPLASMA: EM CAMPO DE MICROSCOPIO.

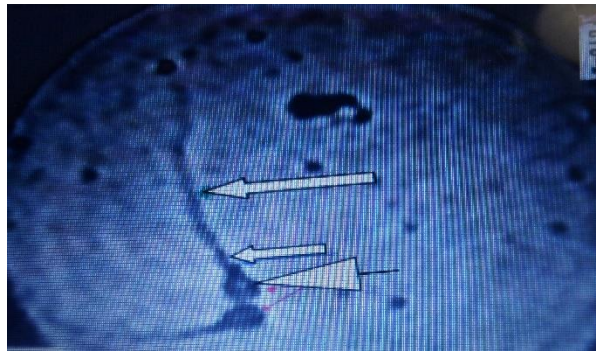


Figura nº 4. Apresento em campo de microscópio de luz, a microfotografia das células espermatozoides, indicados por setas, na unidade de seu corpo protoplasma. A cabeça de seta indica a cabeça do espermatozoide; a seta curta indica o complexo mitocondrial; a seta comprida indica a cauda.

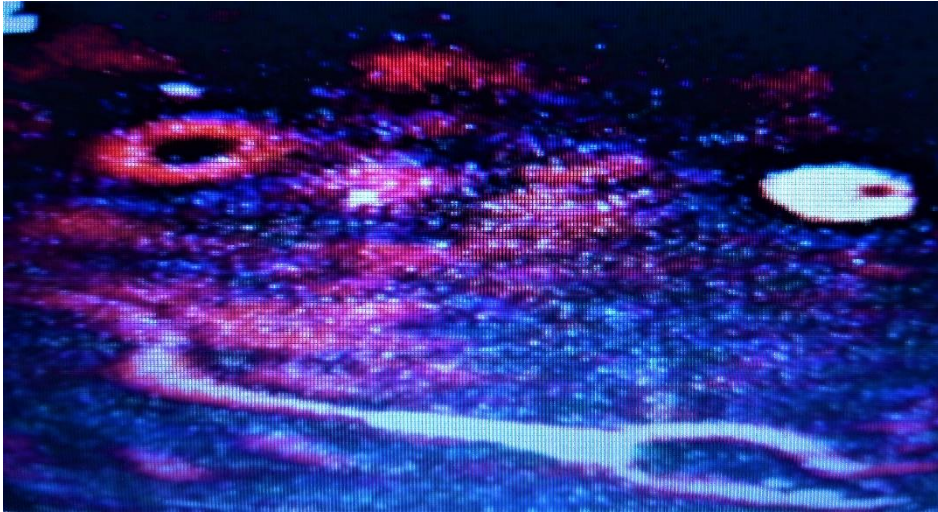


Figura nº 5. Célula Espermatozoide revela seu corpo bioplasma. Em Campo de microscópio eletrônico de varredura. Nos (no) espermatozoide foi produzido o efeito de física/biofísica de excitação – ionização. Quando as células (célula) espermatozoide absorveram a radiação eletromagnética coerente (de igual comprimento de onda constante); emitida pelo laser incorporado no microscópio eletrônico de varrimento. Investigação feita na Universidade da Califórnia Los Angeles (UCLA): Estados Unidos da América.

#### CONCLUSÃO RESUMIDA.

As células espermatozoides colocadas sobre o elétrodo-filme da Bioeletrográfica no tempo de (8) segundos: absorvendo a descarga elétrica, ficam excitadas-ionizadas.

A célula espermatozoide no campo de microscópio eletrônico de varrimento, absorvendo a radiação eletromagnética do laser, igualmente, fica no estado excitado-ionizado á superfície de seu corpo. (Membrana citoplasmática).

Os resultados de excitação-ionização em física/biofísica são idênticos.

Utilizando-se tecnologias diferentes: Bioeletrográfica versus microscópio eletrônico de varrimento com laser incorporado.

Havendo a grande diferença do efeito microscópio elétrico de varrimento, produzindo uma imagem do **corpo protoplasma** da célula espermatozoide muito mais visível. (Admito que seja pelo facto de a excitação ser menor): há menor **densidade** de luz a envolver (a embrulhar) o **corpo protoplasma** da célula espermatozoide, no microscópio eletrônico de varrimento.

## CONCLUSÃO e DISCUSSÃO.

A máquina bioeletrográfica que utilizei; é evento do professor de física Newton Milhomens: Curitiba Brasil.

O campo elétrico (em forma de descarga elétrica) do elétrodo-filme da máquina bioeletrográfica; excita-ioniza células espermatozoides; fixadas na lâmina de microscópio.

Quando a face da lâmina que fixa as células espermatozoides é colocada sobre o campo elétrico-filme; as células espermatozoides absorvem o campo elétrico.

No tempo de (8) segundos em que absorvem o campo elétrico: as células espermatozoides são por efeito excitadas-ionizadas.

No tempo de (8) segundos de ionização dos átomos (biomoléculas). Os eletrões são arrancados dos átomos constituintes das biomoléculas do corpo protoplasma da célula espermatozoide.

No tempo de (8) segundos de excitação dos átomos (biomoléculas). Os eletrões transitam de seus orbitais próprios do átomo, para orbitais de maior energia. Na transição de desexcitação os eletrões emitem bilhões de fotões-luz: iluminando o campo bioplasma (**corpo protoplasma**) gerado pela ionização das moléculas constituintes do corpo protoplasma da célula espermatozoide.

O estado biofísico de bioplasma **temporário** da célula espermatozoide: é produzido no tempo de (8) segundos, no qual a célula espermatozoide é excitada-ionizada.

O bioplasma da célula espermatozoide: é formado pela excitação-ionização das moléculas constituintes do corpo protoplasma das células espermatozoides.

A BIOELETROGRAFIA-BIOPLASMAGRAFIA: É UMA INFORMAÇÃO CONGELADA DO CAMPO BIOPLASMA FORMADO EM 8 SEGUNDOS, NA CÉLULA ESPERMATOZOIDE.

**O campo bioplasma da célula espermatozoide: é uma informação congelada na bioeletrografia: dando-nos informação do estado de saúde das células espermatozoides; (ver figura 3).**

**Idêntico resultado experimental foi produzido. Quando os glóbulos vermelhos fixos em lâmina de microscópio: foram colocados sobre o elétrodo-filme da bioeletrográfica.**

**Investigação presente: na Tese 1.**

## **DISCUSSÃO.**

O mundo académico nas áreas da física/biofísica, (na função de investigadores: cientistas); até hoje. Têm encontrado no fenómeno bioeletrografia somente problemas; e **desaprovação científica**. Dizendo, descrevendo: nas conclusões sobre os resultados de suas investigações em bioeletrografia: que há factores como a pressão sobre o eléctrodo-filme; a humidade; a ionização das moléculas do ar existentes, no vácuo ambiente circundante. Por aí vai.

O Marquês: autor do presente artigo científico em biofísica-bioeletrografia: sobre **ESTADOS BIOPLASMA DAS CÉLULAS ESPERMATOZOIDES**; não encontrou factores adversos de pressão sobre o eléctrodo-filme; não encontrou factores adversos de humidade; não encontrou factores adversos de ionização das moléculas de ar existentes, no vácuo ambiente circundante.

O Marquês: somente encontrou células espermatozoides de grandeza **microscópica** fixadas numa lâmina de microscópio. Cujas células microscópicas foram bioeletrografadas-bioeletroplasmagrafadas tendo produzido os resultados de elevado êxito. Resultados presentes neste artigo científico em Biofísica-bioeletrografia.

É facto que os supracitados académicos somente têm encontrado problemas, e desaprovação científica; quando investigam em bioeletrografia. Mas, também é facto que, surge a pergunta: quem é que está errado? É a bioeletrografia, ou os investigadores?!

Perdoem-me prezados investigadores. É somente uma discussão académica, intelectual.

Rezo para que resolvam o vosso problema: no ato de investigadores em bioeletrografia. Tá?

MINHA FORMAÇÃO EM FÍSICA/BIOFÍSICA.

Foi física do 8º ao 12º ano. (12º ano: ensino pré-universitário).

CURSO GERAL DE NATUROPATIA.

BIOFÍSICA: nas disciplinas de eletroterapia e estudos radiológicos.

Foram quatro anos: 1986-1989 inclusivo.

NO INSTITUTO MÉDICO NATURISTA.

Carta de curso, com 18 valores.

Recebidos quatro pontos da ACSS-Ministério da Saúde.

Lei nº 45/2003 e lei regulamentar nº 71/2013.



**BIBLIOGRAFIA.**

Heneine. Ibrahim Fellipe. Biofísica Básica-editora Atheneu. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte.

**REFERÊNCIA.**

Erlan Vieira Cavalcanti Carvalho. Construção e análise de um equipamento Bioeletrográfico: avaliando uma alternativa rápida, não-invasiva e portátil para pré-diagnóstico in loco.

Universidade de São Paulo.

Escola de Engenharia Elétrica e Computação.

Autor: Marquês.

4/5/2021

Porto.